



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908  
Lordelo PRD - Portugal  
✉ portimpact@portimpact.com  
www.portimpact.com  
☎ 224 449 274

Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o seu Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **29 de julho 2022**

Ano **XXVI**  
Edição **729**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

**Maxibroker**  
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira  
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

# IMEDIATO



## “Estamos longe de se perspetivar uma recessão”

*Ao IMEDIATO, Carlos Alves falou da carreira e da situação atual do país*

P. 7

## Águas agitadas

*Decisão da autarquia de rescindir contrato com concessionária não reúne apoio de todos os partidos políticos locais*

P. 4



### Destaque

*O ranking das taxas de execução dos municípios*

P. 2 e 3

### Desporto

*Castores ainda com ataque em aberto*

P. 12

Paços de Ferreira e Modelos

*Luz verde para desagregar*

P. 5

Os objetivos dos clubes concelhos

*Equipas ambicionam altos voos*

P. 13



Rua Dr. Queirós Ribeiro 100,  
4590-590 Paços de Ferreira



# O ranking das taxas de exec

Paços de Ferreira é o município da região com as mais elevadas taxas de

O município de Paços de Ferreira lidera o ranking dos municípios da região no que respeita às taxas de execução dos orçamentos da receita e da despesa relativos ao ano de 2021. Do lado contrário encontra-se o município de Penafiel, com as mais baixas taxas de execução e com o orçamento mais elevado.

Num ano particularmente difícil para as Câmaras Municipais, que devido à pandemia se viram obrigados a reforçar os apoios sociais às suas comunidades, assim como ao tecido empresarial, o ano de 2021 fechou com elevadas taxas de execução longe dos valores projetados no início do ano, em alguns dos municípios analisados.

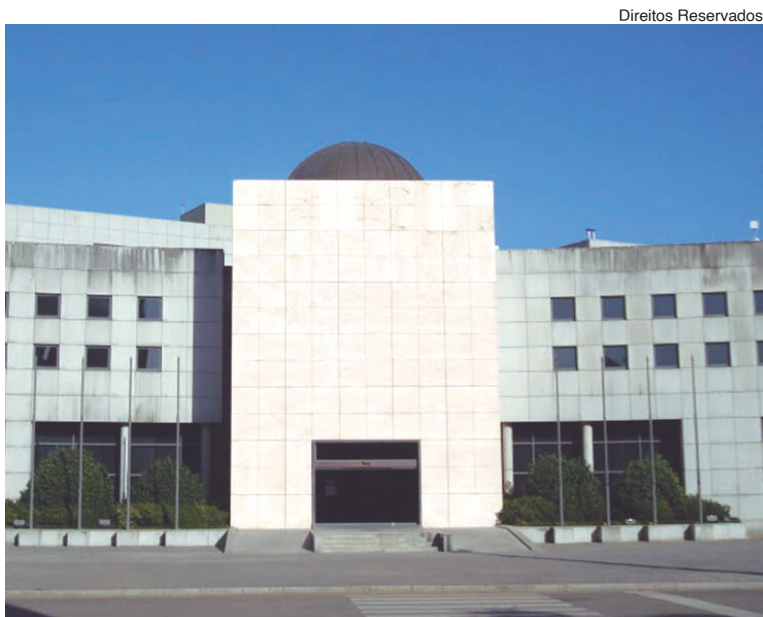
Fechadas as contas do ano e analisadas as fontes de receita dos municípios e as fontes de despesa, não há balanços positivos, mas todos eles conseguiram executar mais ao nível da receita, do que ao nível da despesa.

O IMEDIATO analisa nesta edição as contas das Câmaras ao nível da execução. Do que

receberam em termos de receitas correntes (transferências do Estado, impostos diretos (IMI, IMT, IUC e Derrama), de venda de bens e serviços, de imposto indiretos (taxas, multas e outras penalidades) e rendimentos de propriedade. Neste bolo, entram ainda as receitas de capital, sendo a parte mais significativa os fundos comunitários.

A par com o orçamento da receita, está o da despesa que engloba as despesas correntes (que englobam despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, juros e outros encargos e outras despesas correntes) e as despesas de capital (aquisição de bens de capital e transferências de capital).

## Paços de Ferreira executou 95,01% do orçamento da receita e 88,15% da despesa



Direitos Reservados

Paços de Ferreira com a melhor taxa de execução

Paços de Ferreira foi o município da região do Vale do Sousa (entre os municípios de Paços de Ferreira, Paredes, Lousada e Penafiel), que apresentou as elevadas taxas de execução no ano de 2021.

No ano de 2021, com um orçamento de cerca de 33 milhões de euros, o município de Paços de Ferreira teve um valor global de despesa e receita de cerca de 37,5 milhões de euros.

No ano em análise, a receita cobrada atingiu os 35.573.161,87€ e a despesa 33.001.895,56€, tendo-se verificado uma taxa de execução da Receita de 95,01% e da Despesa de 88,15%.

Do total da receita cobrada

pelo município de Paços de Ferreira, no final do exercício orçamental de 2021, 27,9 milhões de euros correspondeu a receitas correntes (78,44%), 3,5 milhões de euros de receita de capital (9,91%) e saldo transitado da gerência anterior de 4,1 milhões de euros (11,65%).

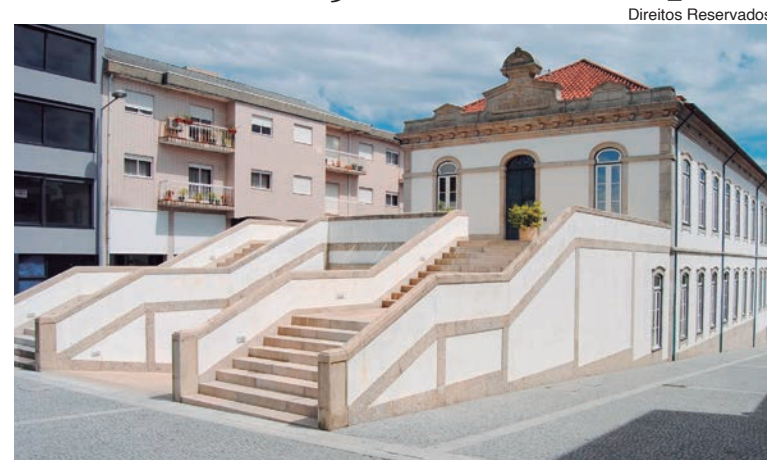
No que respeita a impostos diretos – 9,6 milhões, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira cobrou mais de 4,64 milhões de euros em IMI, mais de 2,44 milhões de IMT. O IUC foi o terceiro imposto mais significativo, que permitiu aos cofres da autarquia arrecadar cerca de 1,3 milhões. O valor cobrado da Derrama foi de mais de 1,21 milhões.

Já a receita de capital, prevista em 4,75 milhões de euros, teve uma taxa de execução de 74,11% (3,52 milhões de euros).

No que concerne à despesa, no final de 2021, o total da despesa paga pelo município de Paços de Ferreira ascendeu a 33 milhões de euros, representando 88,15% do total orçamentado (37,4 milhões de euros).

A despesa corrente paga em 2021, no montante de 23,7 milhões de euros, prende-se essencialmente a pagamentos com despesas com pessoal (10 milhões de euros), aquisição de bens e serviços (8,1 milhões de euros) e transferências correntes (4,7 milhões de euros).

## Lousada executou 73,10% do orçamento da receita e 71,20% do orçamento da despesa



Direitos Reservados

Lousada em 2.º lugar

O segundo concelho com melhor taxa de execução orçamental no ano de 2021 quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, foi o concelho de Lousada.

Com um orçamento de mais de 42 milhões de euros e uma

receita e despesa de mais de 48,2 milhões, a Câmara Municipal de Lousada executou 73,10% do orçamento da receita e 71,20% do orçamento da despesa.

No ano de 2021, na Câmara Municipal de Lousada, a receita

total cobrada atingiu os 35,27 milhões de euros, dos 48,26 milhões de euros de receita corrigida, apresentando assim uma taxa de execução de 73,1%.

A receita corrente teve uma execução de 101,0% e atingiu os 29,15 milhões. Já a receita de capital cobrada, no montante de 6,11 milhões de euros, teve uma execução de 383%.

No que respeita à despesa, a despesa corrente do município de Lousada, apresenta uma execução de 90,9%, com pagamentos na ordem dos 23,45 milhões de euros.

A despesa de capital no montante de 10,90 milhões de euros, teve uma execução de 48,5%. Já a despesa total paga – de 34,35 milhões de euros – teve uma execução de 71,2%.

Pub

### Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão



# Execução dos municípios

execução. Penafiel tem as mais baixas

**Paredes executa 71,58% do orçamento da despesa e 68,52% do orçamento da receita**

No ano de 2021, o município de Paredes executou 71,58% do orçamento da despesa e 68,52% do orçamento da receita

No que respeita às receitas, em termos de execução, as receitas correntes tiveram uma execução orçamental de 97,15% (40,69 milhões de euros), para um total de previsões de 41,88 milhões.

Da receita líquida cobrada, 79% é referente a receitas correntes e 21% a receitas de capital. Em termos de receitas correntes, 54% são provenientes de transfe-

rências correntes (entre as quais se destacam as transferências do Estado), 32% provenientes de impostos diretos, 8% da venda de bens e serviços, 4% de rendimentos de propriedade e 2% de impostos indiretos.

Os impostos diretos – a segunda rubrica mais representativa da receita – representaram uma receita cobrada de 13,12 milhões de euros, e uma taxa de execução de 100,11%, tendo em conta a previsão corrigida de 13,11 milhões.

Já as despesas de capital, 62% estão associadas a fundos comunitários, 26% a passivos financeiros e 12% relacionados com a venda de bens de investimento.

Quanto à execução da despesa, a sua execução global ascende a 68,52%, o que equivale a um total de dotações corrigidas de 75,40 milhões de euros.

O nível de execução da despesa corrente na Câmara Municipal de Paredes ascende a 77,99%, sendo que 85% da despesa corrente

paga está relacionada com despesas com o pessoal (42%) e aquisição de bens e serviços (43%).

Já as despesas de capital apresentaram uma taxa de execução de 57,63%, o que equivale a pagamentos na ordem dos 19,60 milhões de euros. Destes, 82,59% (16,17 milhões de euros) dizem respeito à aquisição de bens de capital, com uma taxa de execução de 55,09% e 3,40 milhões (17%) relativos a transferências de capital, com uma execução de 73,79%.

Concelho	Orçamento	Receita/Despesa Total	Receita IMI	Receita IMT	Receita IUC	Receita Derrama	Total impostos diretos	Execução Orçamento Receita	Execução Orçamento Despesa
Penafiel	88 450 000,00 €	51 175 415,61 €	6 034 998,31 €	2 229 592,10 €	1 802 956,05 €	1 470 448,00 €	11 537 994,46 €	62,40%	61,60%
Lousada	42 000 000,00 €	48 254 102,34 €	-	-	-	-	-	73,10%	71,20%
Paredes	72 000 000,00 €	71 963 118,00 €	1 214 716,53 €	3 168 978,00 €	1 214 716,53 €	1 595 915,00 €	7 194 326,06 €	71,58%	68,52%
Paços de Ferreira	32 692 000,00 €	37 439 186,01 €	4 646 891,30 €	2 441 740,65 €	1 293 284,69 €	1 214 716,53 €	9 596 633,17 €	95,02%	88,15%

**Penafiel executou 62,40% do orçamento da receita e 61,60% do orçamento da despesa**

No fundo da tabela dos quatro municípios analisados está o concelho de Penafiel, que apresentou as mais baixas taxas de execução no ano de 2021.

Com um orçamento de cerca de 88,5 milhões, o município penafidense arrecadou os 51,2 milhões de receita total e pagou em despesa 50,5 milhões de euros, registando o orçamento uma taxa de execução global da receita de 62,4%, e uma taxa de execução global da despesa de 61,6%.

Ao nível das receitas correntes a Câmara Municipal de Penafiel arrecadou 37,1 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 68,6% face às previsões corrigidas. Quanto às receitas de capital, foram cobrados 13,6 milhões de euros, o que representa uma taxa de execução de 49,6%. Em relação ao montante total arrecadado no exercício de 2021, as receitas correntes re-



Penafiel tem as mais baixas taxas dos quatro concelhos

presentaram 72,4% e as receitas de capital atingiram um peso de 26,6%. As outras receitas significaram 1% do valor total.

No que respeita à receita total (51,2 milhões de euros em 2021), os impostos diretos, caso do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de

Imóveis (IMT), do Imposto Único de Circulação (IUC) e da Derrama representaram uma receita de mais de 11,5 milhões de euros.

Em Penafiel, foi com o IMI que a autarquia arrecadou o valor mais significativo ao nível dos impostos diretos. Com esta taxa o município de Penafiel arrecadou mais de 6 milhões de euros

no ano passado.

Já a receita relativa ao IMT, uma outra fonte de financiamento do município foi de mais de 2,2 milhões no ano de 2021. O Imposto Único de Circulação rendeu aos cofres da autarquia uma quantia de 1,8 milhões de euros.

Quanto à Derrama, permitiu ao município ter uma receita de cerca de 1,5 milhões em 2021.

Quanto à despesa total, no exercício de 2021, esta atingiu os 50,5 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 61,6% das dotações previstas. O montante de despesas correntes atingiu os 25,1 milhões de euros, uma taxa de execução de 76,1%, as despesas de capital atingiram os 25,3 milhões de euros e uma taxa de execução de 51,8%. Do lado da despesa, também ela de mais de 51 milhões de euros, o município penafidense executou 61,60%.

## Editorial



Paulo Gonçalves  
**Executar sem divagar**

Para a última edição de julho, que antecede o veraneante mês de agosto, escolhemos para tema de destaque uma pesquisa às autarquias da região para avaliação da taxa de execução dos orçamentos da receita e despesa relativos ao ano de 2021. Um ano atípico e fortemente condicionado pelos danos colaterais da pandemia, mas que permitiu estabelecer um ranking nesse importante item de impacto direto no cotidiano populacional. Entre o primeiro lugar ocupado por Paços de Ferreira e o último de Penafiel há interessantes números a serem analisados. As águas em Paços de Ferreira são tema de discussão há duas décadas e se há algo onde é difícil obter consenso é nas medidas a adotar para que se suavizem os efeitos do custo do bem precioso. O ping pong de responsabilidades entre a concessionária e a autarquia aumentou de intensidade nos últimos tempos e o presidente do município pacense teve a ideia um pouco faraônica de gerar o consenso partidário na reconquista da autonomia aquífera. O óbvio consenso não surgiu e há até quem veja nesta manobra um pouco do mito sebastiânico, tal a disparidade de triunfos das duas partes. Trazemos hoje também uma interessante entrevista com o economista Carlos Alves. Um pacense multifacetado e que fez a análise atual ao estado do país e das áreas em que tem intervenção ativa. Penafiel comemorou o Dia do Avós que, mais do que uma formalidade de calendário, é já um acontecimento social de especial relevo como o comprovam as cerca de sete mil pessoas que participaram no evento. Os avós são sempre especiais e eternamente presentes na nossa vida. Boa leitura e um bom agosto para quem entrar em merecidas férias.



# Executivo aprova início da rescisão com AdPF

O executivo da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aprovou, na quarta-feira, a proposta de deliberação do início do procedimento de rescisão, com justa causa, do contrato de concessão da rede de água e saneamento estabelecido com a Águas de Paços de Ferreira (AdPF). A votação aconteceu após dois dias de reuniões com os presidentes das comissões políticas dos partidos em atividade no concelho – PSD, PCP, Chega IL e CDS-PP – assim como aos presidentes de junta.

“O povo de Paços de Ferreira já percebeu que a concessionária se comportou como um mau inquilino que, assoberbado pela ganância de obter o bem alheio, e já depois de devidamente instalado na casa do senhorio, extravasou os seus direitos ao ponto de se querer apropriar do que não é seu. Aqui chegados, resta à Câmara Municipal, enquanto legítima representante da única proprietária de rede de água e saneamento, que é o povo do Concelho de Paços de Ferreira, abrir a porta de saída, face aos sucessivos incumprimentos e comportamentos inaceitáveis”, lê-se, em comunicado da autarquia enviado ao IMEDIATO.

Em reunião do executivo, os vereadores socialistas votaram a favor do documento, enquanto os eleitos pelo PSD votaram negativamente. Aprovado, o documento segue para da Assembleia Municipal, estando apenas “o primeiro passo na rescisão do contrato que culminará com o regresso da concessão à esfera municipal”.

Na nota, são ainda deixadas críticas ao PSD, referindo que “defraudaram a população que juraram defender votando contra a remunicipalização da concessão”, levantando uma acusação já proferida de que o principal partido da oposição está “subjugado à concessionária”.

## PSD

Em comunicado, os sociais-democratas justificaram que os vereadores eleitos votaram contra a proposta de rescisão. Para o PSD de Paços de Ferreira, a votação não podia ser outra por considerar que a proposta apresentada é um verdadeiro ‘tiro no escuro’ e com consequências financeiras imprevisíveis, cuja dimensão pode hipotecar de forma irreversível o futuro do nosso concelho e designadamente o seu desenvolvimento”, indicam.

Defendem ainda que o documento apresentado aos partidos e votado na quarta-feira “é insuficiente quanto á sustentabilidade da proposta e absolutamente vazio quanto às previsíveis consequências económicas e financeiras que uma rescisão unilateral poderá implicar”, relembrando as “consequências desastrosas das decisões tomadas pela maioria socialista sobre a alteração do tarifário, que levou o município a ser condenado a pagar dezenas de milhões de euros à concessionária”.

Contudo, o partido afirma estar disponível para integrar uma comissão de negociação para desencadear um resgate negociado.

## CDU

Após reunir com o executivo da Câmara Municipal, a Coligação Democrática Unitária (CDU) “não tem dúvidas” de que em Paços de Ferreira a concessão “nunca deveria ter existido”.

Contudo, a coligação deixa críticas à atitude camarária ao anunciar a rescisão de contrato sem “uma tentativa de consenso alargado” com os partidos.

“Fomos chamados agora, depois de tanto tempo, de reuniões e memorandos aparentemente falhados e depois de decidido e assumido pelo município o avançar para a rescisão do contrato, alegando justa causa”, indicam.

Assim, a CDU afirma que “a responsabilidade “e do que poderá resultar da mesma, só pode ser de quem a assumiu unilateralmente”.

## CHEGA

Também o CHEGA deu a conhecer a sua posição relativamente ao processo de rescisão após reunir com o presidente da Câmara. O partido acusa o autarca de “falta de transparência” durante o encontro, após uma série de questões efetuadas.

“Estamos contra a continuação desde contrato danoso feito pelo PSD (...) mas também não estamos de acordo com o que este presidente da Câmara Municipal tem decidido desde 2013, ao usar esta situação com a única intenção de aproveitamento político”, afirmam, descrevendo a posição da Câmara como “autoritária”, “pouco transparente” e “muito danosa no futuro”.

## Iniciativa Liberal

Ao IMEDIATO, o líder da Iniciativa Liberal de Paços de Ferreira, João Carneiro, adiantou que os elementos do partido ficaram “com muitas dúvidas” devido à pouca documentação apresentada em reunião com a Câmara Municipal, que irão investigar.

As dúvidas prendem-se principalmente com as possíveis consequências da rescisão, nomeadamente ao nível de indemnizações a pagar à AdPF.

“É um processo, que a correr bem, e acreditando nos pressupostos da Câmara, poderá ser bom para o concelho, mas somos da opinião que se deve ver qual seria a melhor opção, nova concessão ou municipalizar”, afirma.

## CDS-PP

Referindo que o processo ainda está “muito em aberto”, o líder da concelhia do CDS-PP, Moisés Coutinho, apoiou a posição camarária até agora no processo de rescisão do contrato com a AdPF. “A posição do partido é ao lado da Câmara Municipal, desde que esta olhe pelos interesses da população”, afirmou ao IMEDIATO.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

# Mutualistas querem gerir a nova creche

Direitos Reservados



Armanda Fernandez e Luís Alberto Silva

O Presidente da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), Luís Alberto Silva, esteve reunido com o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito. A reunião, onde também esteve presente a presidente da Associação de Socorros Mútuos Freamundense, teve o objetivo de “incluir” a entidade no leque das instituições sociais que vão gerir a nova rede de creches que o Município vai promover no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na reunião com o presidente da Câmara Municipal, o líder da UMP apelou a que a creche a criar pela autarquia no Centro Escolar de Freamunde venha

a ser gerida pela Associação de Socorros Mútuos, também representada neste encontro. Luís Alberto Silva argumentou que a associação mutualista é “a única instituição na cidade com esta resposta, a sua experiência e os recursos humanos e técnicos” que possui.

O dirigente da UMP, que antes reunira com os dirigentes da associação freamundense, aproveitou a reunião com Humberto Brito para “o sensibilizar a apoiar nos investimentos necessários”, desde logo, na requalificação das instalações da instituição, para implementação de uma nova resposta na área da deficiência, assim como na manutenção do edifício-sede, cujo auditório “é utilizado pelo município em eventos”.

# Polícia Municipal ganha uniformes ecológicos

Foram apresentados os novos uniformes da Polícia Municipal de Paços de Ferreira. Segundo comunicado da autarquia pacense, o novo fardamento é “100% sustentável” e inova ainda com uma versão feminina.

“A Polícia Municipal de Paços de Ferreira é, assim, a primeira a nível nacional totalmente equipada com fardamento ecológico (...) sendo esta uma aposta do Município num fardamento de alta qualidade e sus-

tentável a partir de têxteis 100% reutilizados”, indica a autarquia.

Segundo informações disponíveis no Portal Base, o novo fardamento representa um investimento de 11.109,84 euros, tendo sido adjudicado à empresa Insignia Uniformes, LDA, sediada em Valência, Espanha.

Atualmente, a Polícia Municipal possui três turnos, entre as 8h00 e as 00h30 de 2.ª a 6.ª e das 8h00 e as 20h30 durante o fim-de-semana e feriados.



FRANCESINHA NO FORNO  
CACHORROS  
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825  
910 838 803



# “Luz verde” para proposta de desagregação



Direitos Reservados

Deputados votaram separação de Paços e Modelos

Foi aprovada por unanimidade em Assembleia de Freguesia, a proposta de desagregação de Paços de Ferreira e Modelos. A proposta segue para a Assembleia Municipal e posteriormente para a Assembleia da República. Em que ponto de situação se encontra o processo nas restantes freguesias?

“Esta é a fase final do primeiro passo para o processo de desagregação. A proposta vai seguir para Assembleia Municipal e também vai ser emitido em breve o parecer da Junta de Freguesia, que desde o princípio se colocou ao lado da população”, afirmou o presidente da Junta de

Freguesia, Constantino Barros, na sua intervenção, durante a sessão extraordinária que aconteceu em Modelos.

A 16 de março foi constituído um grupo de trabalho com deputados das duas forças políticas com representação na Assembleia de Freguesia de Paços de Ferreira – PSD e PS – que após algumas reuniões elaboraram a proposta agora aprovada por unanimidade.

## Sanfins, Lamoso e Codessos

Ao IMEDIATO, o presidente da Junta de Freguesia de Sanfins, Lamoso e Codessos, Joaquim Santos, afirmou que, atualmente, uma comissão com deputados das duas forças políticas presentes na Assembleia de Freguesia,

PS e PSD, está a elaborar, com o apoio da Câmara Municipal, a documentação necessária para levar a proposta de desagregação a votos.

O autarca de freguesia prevê que a votação seja possível na primeira semana do mês de outubro, de forma a remeter o processo à Câmara Municipal e, posteriormente, à Assembleia da República “e cumprir a vontade da população” das três freguesias agregadas após a união.

## Frazão e Arreigada

Também na Freguesia de Frazão / Arreigada o processo de desagregação encontra-se em fase de preparação. Segundo revelou ao IMEDIATO o presidente de junta, Joaquim Sérgio Gomes, é “muito provável” que o estudo da proposta de desagregação esteja concluído até setembro, altura em que vai acontecer Assembleia de Freguesia.

“Não temos uma comissão para o efeito. Está a Junta de Freguesia a fazer este estudo e está tudo a correr na normalidade. Já foi manifestado interesse de votação favorável, por isso apresentar o estudo é uma formalização”, afirma.

Ricardo Rodrigues  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Festa do Vizinho vai voltar em 2023

A Junta de Freguesia de Paços de Ferreira organizou, no passado fim-de-semana, a Festa do Vizinho, no Parque Urbano de Paços de Ferreira.

O evento juntou várias associações da freguesia e apresentou um cartaz cultural diversificado com diversos artistas num dia de animação e convívio entre a população.

Animaram também a festa os Bombos Os Imparáveis de Paços de Ferreira e o Grupo de Bombos Escolas de Modelos.

A Junta de Freguesia deixou



Direitos Reservados

Evento decorreu no Parque Urbano

a garantia de que o evento vai regressar no próximo ano. “Deixamos o nosso agradecimento a

todos, em especial às associações presentes. Em 2023 estaremos de volta”, indicou.

## Comunidade lembra D.ª Sílvia Cardoso

Direitos Reservados



Várias atividades organizadas

O 140º aniversário do nascimento de D.ª Sílvia Cardoso está a ser comemorado em Paços de Ferreira. O programa anunciado pela Paróquia de Paços de Ferreira arrancou a 23 de julho, prolongando-se até amanhã, 30 de julho.

Até agora, a comunidade já assinalou a data com o concerto «Onde há Amor e Caridade aí Deus está», do coro infanto-juvenil da paróquia, a 23 de julho.

Já a 26 de julho, o dia em que se comemora o 140º aniversário do nascimento de D.ª Sílvia Cardoso, aconteceu uma eucaristia na Igreja Matriz e às foi inaugurada a exposição «Sílvia Cardoso – O rosto de uma vida para os outros», no Museu Municipal de Paços de Ferreira.

As comemorações são encerradas no sábado, 30 de julho, com o concerto «Maravilhas de Deus», pelo coro do grupo de jovens El Shadday, na Igreja Matriz, pelas 20:30.

## Comissão de Proteção ao Idoso analisou “situações sinalizadas”

A Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Paços de Ferreira reuniu, na semana passada, com o objetivo de “analisar um conjunto de situações sinalizadas, mobilizando os recursos necessários para assegurar de forma global e coordenada, todos os apoios e acompanhamento de que os idosos em causa necessitam”.

A comissão iniciou funções em março deste ano e dela fazem parte o vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira, o diretor do ACES Vale Sousa Norte, Hugo Lopes, e representantes da GNR, Segurança Social e IPSS’s do concelho.

A comunicação de casos pode ser feita na Divisão de Ação Social, Habitação e Saúde.

## Quase 120 mil euros em cheques

Desde fevereiro, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira já entregou 239 cheques bebé, num total de 119.500 Euros.

A medida entrou em vigor a 1 de fevereiro, com efeitos retroativos desde 14 de outubro, de forma a incentivar a natalidade no concelho e apoiar as famílias.

Para beneficiar, os bebés devem ser registados como naturais de Paços; os pais devem residir no concelho, no mínimo, um ano antes do nascimento da criança e recenseados no município pelo menos nos seis meses antes e não podem ter dívidas para com o município.





## Uma leve introdução ao ecofeminismo



Eduardo M M Silva

Subsiste, ainda, na cultura popular e política feminista, aquela forma do feminismo dos anos 60 e 70, em que se tentou encaixar as mulheres de forma acrítica num padrão masculino de vida e num modelo masculino de humanidade e cultura apresentado como neutro de género. Por outro lado, a divisão entre o feminismo e outros movimentos sociais é latente: na teoria pós-moderna que o feminismo ajudou a construir, o sujeito universal masculino branco da classe média, teve que renunciar ao seu direito de falar por todos. Pela mesma lógica teórica, este sujeito fez uma espécie de apólice de seguro filosófico contra qualquer voz que unisse os diferentes movimentos que se lhe opõem, o que significa que o seu poder persiste de facto, se não de jure, como nota Teresa Brennan (filósofa). Do mesmo modo, persiste, de alguma maneira, também, uma divisão entre a visão pós-moderna avante do feminismo e a visão em termos culturais e históricos a propósito da forma de representação cultural das mulheres bem como da interpretação a dar ao que foi feito pelas mulheres.

O desenvolvimento de teorias feministas que incidem sobre a construção social do corpo, degradação ambiental, etnocentris-

mo e neocolonialismo, torna-se essencial na criação de “um novo humanismo”.

O ecofeminismo, termo cunhado pela escritora e ativista feminista Françoise d'Eaubonne, enquadra-se - passe a generalização - nestas teorias. Aparece como síntese entre dois combates, o do feminismo e o da ecologia. O ecofeminismo é, assim, apresentado como “o início de uma nova ação” que tem como desígnio “um novo humanismo”, o qual, passa por duas coisas: o fim irreversível da sociedade masculina e a solução do problema ecológico.

A cultura ocidental encara a relação humano/natureza de forma dualista. Um dualismo que toma a forma de uma dicotomia, isto é, existe uma relação hierárquica entre as partes ao invés da consideração como diferentes. São vários os exemplos de dualismo: a cultura e a natureza; a razão e a natureza; o macho e a fêmea; a mente e o corpo; a racionalidade e a animalidade; a razão e a emoção; a liberdade e a necessidade; o humano e a natureza; o civilizado e o primitivo, etc. A natureza surge nestes pares contrastantes como o elemento que deve ser ultrapassado, subjulgado. O “outro” destas dicotomias é pensado como falta, carência, negatividade. Neste tipo de pensa-

mento, a associação da mulher à natureza, e do homem à cultura e à razão, mantém o seu valor explicativo no que concerne à opressão das mulheres no Ocidente, da mesma forma que a dissociação face à natureza explica a relação de dominação com a mesma.

A proposta, no quadro do ecofeminismo, é a de erigir uma ética baseada nas virtudes como a amizade, o cuidado e a responsabilidade. Nesta proposta ética, a conexão entre as mulheres e a natureza não se considera nem datada, nem opressiva. Num feminismo ecológico crítico, são as mulheres que se posicionam de forma consciente com a natureza, quer pela identificação de problemas comuns, quer pela reivindicação de mudanças idênticas na forma de perspetivar a relação com as mulheres e com a natureza. A ideia, segundo a filósofa Val Plumwood, é a de que «homens e mulheres devem mudar a conceção dualista da identidade humana e desenvolver uma cultura alternativa que reconheça plenamente a identidade humana como contínua e não alienada da natureza. A conceção dualista de natureza como inerte, passiva e mecanicista também deve ser desafiada como parte deste desenvolvimento».

Opinião do Leitor

## Dois Poemas de um avô para uma neta só

Joaquim A. Moura



1 - Poema a Beatriz

O TEU NOME BEATRIZ,  
JÁ ESTÁ ESCRITO NAS ESTRELAS.  
E EM CADA UMA DELAS  
HÁ UM BRILHO ESPECIAL QUE RELUZ  
NUMA DISPUTA FELIZ QUE SEDUZ  
PARA SEREM AS MAIS BELAS;  
- UM RAIOS COM CORAÇÃO VINDO DO CÉU  
COMO SE UM ANJO FOSSE, ASSIM O DIZ!

2 - Uma estrela nasceu

“Em julho debulhar”;  
- o provérbio assim o diz  
Mas foi o encanto do teu nascer  
e o teu nome, Beatriz,  
que nos faz engrandecer.  
E na colheita deste Presente  
que vamos desde agora desembulhar,  
saibamos sempre ver-te, em bela flor  
a sentir raro perfume  
que nos enche o coração  
e nos dará um sonhar-feliz,  
com nobre “história” plena de cor  
como uma Estrela de Luz, de Celeste Lume,  
a brilhar num jardim de Lis!

# “Não ambiciono cargos políticos. Há muitas formas de servir”

Ao IMEDIATO, Carlos Alves recordou décadas de carreira e analisou a situação atual do país

Recorda com nostalgia os tempos em que integrou o Governo, durante uma fase de privatizações e de criação de condições para adesão ao Euro, mas refuta regressar à vida política.

Carlos Francisco Ferreira Alves nasceu em Paços de Ferreira em 1966. O ingresso pela área da economia surgiu um pouco por instinto, mas foi uma escolha “feliz”, considera, em entrevista ao IMEDIATO o professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, ao explorar uma carreira de cargos de destaque nacional. A situação atual do país foi um dos temas abordados, assim como o seu amor pelo FC Paços de Ferreira, clube onde é presidente do Conselho Fiscal.

**- Como se inicia o seu percurso na economia?**

Em boa verdade, resultou da conjugação de dois fatores. Por um lado, das alternativas que tinha disponíveis na Escola Secundária de Paços de Ferreira, que eram escassas. Por outro lado, do gosto pela matemática. O primeiro fator afastou-me de algumas engenharias, e o segundo afastou-me do direito. Da medicina já estava afastado por falta de vocação (na realidade, eufemismo para falta de estômago). Tudo isso encaminhou-me para a área da economia.

Confesso que, na altura (meados dos anos oitenta), não tinha uma ideia muito clara e informada sobre o objeto de estudo da ciência económica e sobre o papel de um economista. Lembro-me até de, ainda estudante do secundário, ter procurado informação na biblioteca municipal. O único livro que encontrei tinha uma perspetiva muito marxista da economia e dos economistas. Fiquei um pouco assustado. Hoje concluo que fui feliz na escolha. Ainda, tenho a

convicção de que igualmente me poderia ter realizado se tivesse escolhido uma área científica da engenharia ou o direito.

**- Entre as várias funções de relevo que já desempenhou, quais destaca?**

Tenho já mais de trinta anos de exercício de atividade profissional. Já fiz muita coisas que me realizaram. Todo o meu percurso é marcado por uma carreira universitária que nunca abandonei, quer na vertente do ensino, quer na vertente da investigação.

Todavia, igualmente desempenhei funções fora da universidade que me deram enorme satisfação. Nestas, tenho de destacar as funções que desempenhei como administrador na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), durante mais de 10 anos. De igual modo, foi muito gratificante integrar os órgãos de cúpula de autoridades europeias como a ESMA – European Securities and Markets Authority (que é a autoridade europeia para o mercado de capitais) e o ERSB - European Systemic Risk Board (que é a autoridade europeia para supervisão do risco sistémico).

Mais recentemente tive igualmente experiência como administrador de um banco que igualmente foi muito enriquecedora.

**- Como descreve a sua experiência enquanto Adjunto do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças? Regressaria a um cargo no Governo?**

Eu ocupei funções no Ministério das Finanças numa fase interessantíssima. Foi a fase das grandes privatizações e da criação de condições para adesão ao Euro. A minha responsabilidade principal foi ao nível da definição do programa de privatizações e da coordenação da sua execução. Isso permitiu-me, ainda muito jovem, intervir em operações de grande complexidade. Foi um período de aprendizagem muito grande.

Orgulho-me de ter contribuído para que, num período de três anos

(de 1995 a 1998), se tivesse concretizado um ambicioso programa de privatizações, que muitos consideravam não exequível. O programa foi executado de forma exemplar aos mais diversos níveis, e foi muito importante para que Portugal conseguisse ser um dos países fundadores do Euro. Orgulho-me de ter dado um contributo para isso.

Quanto à segunda parte da pergunta, não ambiciono cargos políticos. Há muitas formas de servir a sociedade e de contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, que não passam pelo desempenho de cargos políticos. É nisso que eu estou concentrado, e a minha atuação pública faz sobretudo ao nível da SEDES, de que sou Vice-Presidente. A SEDES é uma associação cívica que com 52 anos de existência, ao longo dos quais tem tido um papel relevantíssimo na nossa sociedade. A sua tarefa é contribuir para a formulação e para a adoção de políticas que acelerem o desenvolvimento económico e social do país, sem fazer política. A SEDES faz políticas e não políticos e é nisso que eu estou concentrado.

**- Ainda tem objetivos profissionais por cumprir?**

Tenho 55 anos, pelo que ainda tenho muitos anos de atividade profissional pela frente. Ainda, o único objetivo que tenho é terminar a minha carreira com a dignidade que julgo ter tido até aqui, e continuar a contribuir para o avanço do conhecimento nas áreas da economia e da gestão e para a sua disseminação.

**- Mantém uma ligação ao clube da sua terra. Como tem acompanhado o percurso do FC Paços de Ferreira?**

Desde que nasci que sofro pelo Paços. Algumas das memórias mais antigas que tenho são desta faceta da minha vida. Quando era jovem era daqueles que de manhã assistiam a dois jogos das camadas jovens e à tarde aos jogos seniores.

O facto de ser agora presidente do Conselho Fiscal deve-se apenas



à circunstância de, num momento crítico do clube, eu sentir que tinha a obrigação de dar um contributo para que o Paços de Ferreira continuasse a ser um clube dos sócios e só dos sócios. Para mim, só assim o futebol faz sentido. E o Paços de Ferreira é, nesta altura, dos poucos, senão o único do futebol profissional português, que é inteiramente dos sócios. Eu quero continuar a ser sócio e adepto do Paços e não cliente de uma empresa comercial. Quando vou ao cinema aceito ser cliente, quando vou ao futebol quero ir como sócio e adepto e não como cliente.

aceitável. É necessário adotar políticas que invertam esta perda de competitividade.

Relativamente à conjuntura macroeconómica, estamos confrontados com um problema de inflação, e com uma guerra na Europa, numa altura em que nos aprestávamos para sair da crise de saúde pública, que teve um impacto muito significativo na conjuntura económica. A situação conjuntural não é, pois, a mais favorável. Ainda, estamos muito longe de se poder perspetivar uma recessão. Alguma desaceleração será inevitável para conter a in-

*“Estamos muito longe de se poder perspetivar uma recessão”*

**- Como vê a atual situação do país? Qual considera que vai ser o cenário nos próximos anos?**

Importa distinguir a dimensão do crescimento económico, estrutural, da situação macroeconómica, conjuntural.

Começando pela questão do crescimento, a economia portuguesa registou um desempenho positivo nas últimas décadas do século XX. O crescimento médio verificado entre 1961 e 2000 foi de cerca de 4,5% ao ano, o que equivale a dizer que neste período o PIB português evoluiu a um ritmo que permitiu a sua duplicação a cada 16 anos. Ainda, entre 2001 e 2019 o crescimento ocorreu a um ritmo muito mais lento: apenas 0,73% ao ano em média. A este ritmo demorará 95 anos a duplicar a produção. Além disso, nos últimos 20 anos, a economia portuguesa tem igualmente revelado falta de competitividade em outros indicadores e formas de apreciação.

Donde, a situação que o país viveu nos últimos 20 anos está muito longe de ser positiva, ou até

inflação. Na minha opinião, o Banco Central Europeu poderia e deveria ter atuado mais cedo, o que poderia evitar a tomada de medidas mais duras do que aquelas que vão ser necessárias. Em todo o caso, se o surto inflacionista puder ser contido com subidas moderadas nas taxas de juro - vamos ver como a economia reage às subidas das taxas de juro já decididas e a adotar num futuro próximo -, e não se registar a erupção de riscos inflacionistas estruturais que têm estado relativamente adormecidos (designadamente os decorrentes da política monetária adotada na última década), será possível reestabelecer a estabilidade dos preços sem desencadear uma recessão económica. Desaceleração sim, recessão provavelmente não. Ainda, temos de ir aguardado para ver como o “doente” reage à medicação. Se a dose tiver que ser forte o impacto económico será mais severo.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt



# Médio Oriente tem sido área de destaque

## MainGUILTY considerada "marca revelação" do ano



Direitos Reservados

Carlos Mello e Luís Leão, os criadores da MainGUILTY

A MainGUILTY, uma marca de design de mobiliário criada no concelho de Paços de Ferreira por empreendedorismo de dois jovens, Carlos Mello e Luís Leão, foi considerada "marca revelação do ano" durante o 7.º Congresso das Indústrias da Madeira e do Mobiliário, que aconteceu em Braga.

O prémio foi entregue pela Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP) em conjunto com a Associative Design, que representa as marcas de design nacionais.

Ao IMEDIATO, Carlos Mel-

lo indicou que o prémio foi uma "surpresa" e que a distinção é "uma honra" para os dois jovens, que nos últimos três meses têm conseguido expandir a marca além fronteiras, um dos objetivos inicialmente demarcados.

"O arranque da marca tem sido bastante positivo, felizmente temos tido um bom posicionamento no mercado, com exportações para países do Médio Oriente, Norte da Europa e com perspetivas na América do Sul", contou ao IMEDIATO Carlos Mello, que, juntamente com Luís Leão, criou a marca.

Em setembro, a equipa volta "com força" às ações internacionais, com presenças agendadas

em feiras em Riad, Arábia Saudita, Marbella, no Sul de Espanha, e Londres, no Reino Unido.

Os jovens já prepararam o ano de 2023 com especial foco no mercado dos Estados Unidos da América, de forma a continuarem a missão de espalhar o nome pelos quatro cantos do planeta.

A MainGUILTY foi criada em 2020, ao abrigo do programa «StartUP Voucher» do IAPMEI e lançada em dezembro do ano passado. Encontra-se incubada na Moveltex, em Paços de Ferreira.

Através de parcerias com empresas do concelho, a marca pretende desafiar "aquela que é a melhor indústria de mobiliário" em fazer algo "completamente fora da caixa" e diferente das rotinas das empresas de mobiliário de Paços de Ferreira.

Já no momento de arranque, a MainGUILTY tinha desenvolvido quatro coleções e mais de 100 peças, cada uma delas com a sua própria história.

"Uma peça MainGUILTY vai ser o centro das atenções em qualquer espaço pela sua irreverência", afirmou Luís Leão.

Ricardo Rodrigues

ricardo.rodrigues@imediato.pt

## AEPF acolheu evento de promoção de exportações

Decorreu, na passada semana, no Auditório da Associação Empresarial de Paços de Ferreira o Encontro "Plataforma para promover as exportações", que juntou várias entidades em torno do tema.

O evento contou com a participação do presidente da AEPF, Samuel Santiago, assim como de representantes da APIMA, da Fundação AEP, da Partner do GRUPO CH e do projeto #digitalreskilling Centro para o Desenvolvimento de Competências Digitais.

## EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia vinte e dois de Julho de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas 83 a folhas 84 verso, do Livro número 129 - A, deste Cartório:

GRACINDA DE FÁTIMA LEAL MENDES, NIF 156.096.510 e marido JOSÉ LUÍS NUNES CARNEIRO, NIF 132.220.806, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de S. Mamede de Negrelos, concelho de Santo Tirso e ele da freguesia de Sanfins de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Rua de Tarrío, n.º 185, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, concelho de Paços de Ferreira;

Declaram que: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio URBANO, composto por casa de rés-do-chão, logradouro e quintal, com a área coberta de cento e cinquenta e nove vírgula quarenta metros quadrados e a área descoberta de dois mil seiscientos e quarenta vírgula sessenta metros quadrados, sito na Rua do Dolmen, n.º 102, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, concelho de Paços de Ferreira, não descrita na Conservatória do Registo Predial competente, mas inscrito na matriz respetiva, em nome da justificante mulher sob o artigo 286, com o val patrimonial e atribuído de dez mil setecentos e dez euros.

Que este prédio nada tem a ver com os prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número noventa e quatro e sob o número trinta e nove, ambos da freguesia de Lamoso.

Que o mencionado prédio adveio à posse dos justificantes, em data que não podem precisar

do ano de mil novecentos e noventa e sete, por Compra e Venda verbal feita a Albano Nunes Carneiro e mulher Rosa Maria Moreira Machado, residentes que foram na freguesia de Penamaior, concelho de Paços de Ferreira, ato que nunca chegou a ser formalizado. Que, efetivamente, há mais de vinte anos que exercem sem interrupção no dito prédio todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, portando-se como seus verdadeiros donos, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as suas utilidades, nomeadamente, conservando-o, fazendo obras de melhoramentos, habitando-o e guardando aí diversos bens, pagando impostos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer beneficiando dos seus rendimentos, quer suportando os respetivos encargos e pagando as contribuições devidas, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade, convictos de exercerem o mencionado direito à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém. Que a posse, assim exercida e mantida em seu próprio nome, de forma pacífica, contínua e pública, durante mais de vinte anos, lhes facultou a aquisição do aludido prédio por usucapião, título que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Paços de Ferreira, 22 de julho de 2022

A Notária,  
Arnaldo da Silva Martins

IMEDIATO N.º 729 de 29/07/2022

### EDITAL

N.º 114 / SOP / 2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal; Faço público, que por meu despacho 08 de julho de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 27 do Alvará de Loteamento n.º 77/1996, Processo de Loteamento n.º 12/1995, sito no Lugar do Monte, freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, requerida pelo Senhor Joaquim Torres Coelho.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,  
25 de Julho de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,  
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO N.º 729 de 29/07/2022

### EDITAL

N.º 115 / SOP / 2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal;

Faço público, que por meu despacho 08 de julho de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 6 do Alvará de Loteamento n.º 4/2008, Processo de Loteamento n.º 6/2005, sito em Pombal, freguesia de Eiriz, requerida pela Senhora Luísa Inês Vasconcelos Carneiro. O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,  
25 de Julho de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,  
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO N.º 729 de 29/07/2022

### EDITAL

N.º 117 / SOP / 2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal; Faço público, que por meu despacho de 13 de julho de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 7 do Alvará de Loteamento n.º 1/1998, emitido pela Junta de Freguesia de Seroa, Processo de Loteamento n.º 1A/1998, sito no lugar de Serra do Monte da Devesa, freguesia de Seroa, requerida por SLDP - Sociedade Lusitana de Desenvolvimento e Participações - Participações Sociais, SA.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9h00 às 16:00 horas. Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,  
26 de Julho de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,  
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO N.º 729 de 29/07/2022

### AVISO

55 / SOP / 2022

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto - Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, emitiu em 26 de julho de 2022, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 2/2022, referente ao P.L. n.º 8/2021, em nome de Valenegócios, Sociedade Unipessoal, Lda., em sequência do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal datado de 16 de maio de 2022, através do qual foi licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar de Ferreiró do Fundo ou Ferreiró dos Vinhos, freguesia de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o n.º 2715/20181016 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 374, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo P.D.M..  
Operação do loteamento com as seguintes características:  
Área do prédio a lotear: 20.800,00 m<sup>2</sup>;

Área de Implantação: 4.479,37 m<sup>2</sup>;  
Área total de construção: 6.555,00 m<sup>2</sup>;  
N.º de Lotes: 22, com a área mínima de 292,61 m<sup>2</sup> e máxima de 834,11 m<sup>2</sup>;  
N.º máximo de pisos acima da cota de soleira: 2;  
N.º máximo de pisos abaixo da cota de soleira: 1;  
N.º total de fogos: 22;  
N.º de lotes para habitação: 22;  
Áreas de cedência para o domínio público municipal: 5.800,68 m<sup>2</sup>;  
Finalidade das cedências: arruamentos, passeios, estacionamento, acesso aos lotes e espaços verdes;

PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 24 meses.

Paços do Município de Paços de Ferreira,  
26 de Julho de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,  
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO N.º 729 de 29/07/2022



# Banda de Paços de Ferreira comemora 163 anos



Direitos Reservados

É uma das instituições mais antigas do concelho

A Banda Musical de Paços de Ferreira comemorou recentemente 163 anos de existência. Reconhecida como uma das mais antigas instituições do concelho, tem vindo a ser local de formação de inúmeros músicos, desempenhando um papel na atividade cultural concelhia. No próximo dia 13 de agosto, a Banda Musical vai realizar o concerto «A'gosto», que vai contar com a participação do músico Tiago Bettencourt.

A instituição surgiu com o nome Banda Marcial de Paços de Ferreira, com data de início in-

certa: estima-se que algures entre os anos 1855 e 1865, sendo que a oficialização acontece em 1859.

Contudo, o processo de legalização apenas ficou concluído em 1979, após intervenção de vários populares. Em 1994 iniciou-se a construção da sede da instituição, onde funciona ainda uma Escola de Música com dezenas de alunos de várias idades.

## Concerto com Tiago Bettencourt

A 13 de agosto, a Banda Musical de Paços de Ferreira vai realizar o já tradicional concerto «A'gosto», em frente ao edifício do Museu Municipal. A atuação

vai contar com as vozes de Cristina Silva, Inês Silva, Nuno Oliveira e direção musical de Alexandre Coelho. A atuação tem início marcado pelas 22h.

A atuação conta com a participação especial de Tiago Bettencourt, reconhecido cantor e compositor português, ex-vocalista da banda Toranja.

Recorde-se que a Banda Musical de Paços de Ferreira recuperou no ano passado o habitual concerto «A'gosto», que não aconteceu em 2020 devido à pandemia de covid-19.

Ricardo Rodrigues  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Fado estudantil animou Carvalhosa

Carvalhosa acolheu, no fim-de-semana passado, a canção dos estudantes. A segunda Noite de Fados organizada pela Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa (ADATERRA) trouxe à vila dois grupos estudantis - o Grupo de Fados Literatus, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o Grupo de Fado MAIO, de Coimbra.



Ricardo Rodrigues

Atuações para multidão

Esta foi a segunda edição da iniciativa cultural, dinamizada pela primeira vez em 2018 com uma atuação do Grupo Fado ao Centro, de Coimbra.

Em frente à Igreja Matriz de Carvalhosa, a noite agradável e a canção estudantil foram fatores convidativos para atrair uma pequena multidão, que aplaudiu e até cantou juntamente aos jovens.

O Grupo de Fados Literatus foi fundado em 2004 e consti-

tuído por estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto para promover o Fado Académico e Canção de Coimbra na cidade invicta.

Já o Grupo de Fado MAIO foi fundado em 2018, na cidade berço da Canção e Fado de Coimbra. “É um dos grupos de fado mais recentes da cidade de Coimbra, mas desde cedo que tem marcado presença nos mais diversos eventos académicos e comemorações

da cidade”, indica a associação.

A entrada foi aberta a toda a população de forma gratuita, mas ficou ainda marcada na área solidária, com uma recolha de donativos organizada pela ADATERRA de forma a apoiar o Centro Social e Paroquial de Carvalhosa. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Junta de Freguesia de Carvalhosa, Paróquia de Carvalhosa e Adegas Típicas de Carvalhosa e Adegas Típicas de Tatana.

## Rui Taipa grava EP “à moda antiga”



Direitos Reservados

Rui Taipa lança EP «Showcase»

Após o lançamento do EP «Sala Calada», gravado em plena pandemia de forma “caseira”, e de ganhar notoriedade a nível nacional, Rui Taipa deu a conhecer um novo trabalho de temas originais, «Showcase». Também o novo EP inova pelo formato de gravação – foi feito “à antiga, ao vivo, com tudo a acontecer ao mesmo tempo”, explica o artista.

«Showcase» foi antecedido pelo single «Carvalhal», lançado no início do mês. A música trata o lugar de Freamunde onde Rui Taipa cresceu e viveu toda a sua infância. “Dá o título a esta canção que fala sobre a normalidade de deixarmos os lugares que nos viram crescer e o quão errado é nos culparmos por isso”, explicou o cantautor, citado em nota de imprensa.

Rui Taipa sempre utilizou as suas experiências como inspiração para os temas criados, algo que permanece em «Showcase». “Com o tempo, tentei abordar temas com as quais as pessoas também se conseguissem iden-

tificar. No EP anterior a este último trabalho, dei especial atenção ao ato de ter de partir do nosso local de conforto e de abrigo”, afirma.

O cantautor freamundense deu-se a conhecer ao público através da sua participação no programa televisivo «The Voice Portugal», da RTP1, no qual chegou aos quartos-de-final. No concurso, interpretou temas de Bruce Springsteen, Rod Stewart ou dos portugueses Deolinda e Carlos Paião.

Além de cantar e compor, Rui Taipa é professor de Expressão Musical numa escola básica do concelho de Paços de Ferreira, lecionando também aulas de guitarra numa escola de música. Paralelamente com o projeto a solo, é vocalista numa banda para eventos e colabora com a Orquestra de Jazz do Porto.

“[Para o futuro] Podem contar com mais espetáculos, seja em quinteto ou a solo. Quero muito levar a minha música a toda a gente em Portugal e que as minhas canções passem a ser de todos”, rematou o músico.

## Oficina de Teatro estreia peça

Direitos Reservados



O elenco de «Submerso»

A Oficina de Teatro de Frazão/Arreigada estreou, no passado sábado, uma nova produção – «Submerso», uma “adaptação da fatídica e real história do Titanic”.

O grupo embarcou numa viagem para revelar “as verdadeiras histórias que ainda hoje vagueiam pelos convéses daquele que já fora o mais grandioso navio em rota”. A grande estreia aconteceu no centro cívico de Frazão.

Em maio, o grupo assinalou o primeiro aniversário da inauguração da sala onde são preparadas as suas produções.



# ISCE Douro – O teu ensino Superior em Penafiel!



Direitos Reservados

ISCE Douro abriu portas há sete anos, em Penafiel

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro – é uma instituição de ensino superior politécnico sediada no coração de Penafiel que abriu portas em 2015, para responder às necessidades de formação superior existentes na região do Tâmega e Sousa e, de uma forma ampla, na grande região do Douro. Instituição vocacionada para o ensino, a investigação orientada e a prestação de serviços, desenvolve a sua atividade nas áreas da Educação, Social, Turismo, Desporto, Artes e Multimédia.

Com um universo de cerca de 300 estudantes, no ISCE Douro a palavra de ordem é proximidade, em resultado do acompanhamento que proporcionamos aos nossos estudantes e que se faz sentir nas relações estabelecidas entre os estudantes e o corpo docente, proporcionando desta forma o ambiente ideal para a aprendizagem e formação de profissionais capazes de fazer a diferença na região do Tâmega e Sousa.

Tendo sempre presente a preocupação com a empregabi-

lidade, o ISCE Douro apresenta uma forte relação com o tecido empresarial local e regional, proporcionando estágios ao longo das diversas formações, o que acaba por refletir-se em níveis de empregabilidade francamente positivos (cerca de 80% dos seus licenciados encontram emprego na sua área de formação). Com a oferta formativa estruturada em 4 grandes departamentos, Desporto, Educação e Social, Multimédia e Turismo, o ISCE Douro conta atualmente com uma oferta formativa composta por 4 Licenciaturas; Desporto, Educação Básica, Educação Social e Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia.

Para os estudantes que não se inscreveram ou não obtiveram o aproveitamento desejado nos exames nacionais ou que procuram uma formação mais específica, o ISCE Douro apresenta 6 CTeSP (Cursos Técnicos Ensino Superior Profissional), uma tipologia de cursos com a duração de 2 anos que permite uma maior especialização em áreas concretas, como é o caso de Exercício Físico (oferta única no país) e que prepara de forma muito particular profissionais para trabalhar em ginásios e em healthclubs. Além disso, o in-

gresso nestes CTeSP não obriga à realização de exames nacionais permitindo depois prosseguir para a Licenciatura sem necessidade de provas de ingresso e com algumas equivalências. Desde o ano letivo transato o ISCE Douro conta também com um concurso especial para o ingresso no Ensino Superior dos alunos provenientes do ensino profissional, permitindo o acesso sem necessidade de realizarem exames nacionais.

4

## Novos cursos

Mais recentemente e com o objetivo de alargar a sua oferta formativa e o seu raio de ação, o ISCE Douro lançou 4 novas Pós-Graduações em formato online: Pós-Graduação em Património, Arte e Cultura na Era Digital, Pós-Graduação em Intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social, Pós-Graduação em Marketing e Gestão Desportiva e a Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Destinos e Produtos Turísticos, formações que pretendem qualificar os recursos humanos da região e ao qual se junta agora o Mestrado em Atividade Física, Desporto e Bem-Estar permitindo aos vários estudantes que frequentam a Licenciatura em Desporto darem continuidade ao seu percurso académico na instituição.

As candidaturas estão a decorrer até 2 de setembro e podem ser feitas online através do site em [www.iscedouro.pt](http://www.iscedouro.pt) ou presencialmente em Penafiel!



Direitos Reservados

Comes e Bebes Largo abriu portas em Penafiel em 2014

## Uma inspiração nas tascas de outrora

Situado no centro histórico da cidade de Penafiel, o Comes e Bebes Largo é um espaço para lanchar, petiscar e festejar que junta o conceito de bar, com petiscos diversos e com novos conceitos.

Um espaço de partilha de emoções, sem preconceitos ou pretensões além da qualidade, o Comes e Bebes Largo abriu portas em 2014 e foi pensado e elaborado tendo em conta as famosas tascas de outrora. Os bancos e mesas corridas, o uso de madeira, xisto entre outros, aliando um design trendy e moderno à equação tornam o espaço diferente com diversas

conjugações práticas procurando ser moldável para diversas situações, música ao vivo, workshops, jantares de grupos, jantares especiais, por marcação, onde o menu se funde e se recria na boa cozinha tradicional portuguesa.

O menu é descontraído e em constante mutação, disponível sem marcação prévia. A carta de vinhos está a crescer, tendo já uma seleção adequada ao prato que escolher para a sua refeição.

Além dos petiscos ideias para um lanche, o Comes e Bebes Largo apresenta ainda um menu executivo semanal, com pratos da cozinha tradicional portuguesa.



Instituto Superior  
de Ciências Educativas  
do Douro

O TEU  
FUTURO

EM  
CTeSP  
LICENCIATURAS  
PÓS-GRADUAÇÕES  
MESTRADOS

PENAFIEL



### LICENCIATURAS

- . Desporto
- . Educação Básica
- . Educação Social
- . Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia

### MESTRADOS

- . Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB
- . Atividade Física, Desporto e Bem-Estar

### CTeSP

- . Acompanhamento de Crianças e Jovens
- . Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia
- . Enografia e Enoturismo
- . Exercício Físico
- . Serviço Familiar e Comunitário
- . Turismo Desportivo e de Aventura

[www.iscedouro.pt](http://www.iscedouro.pt)    



**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
**Decoração Forjadas**  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
**SOLICITADORA de EXECUÇÃO**  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
**Reparações de Electrodomésticos**  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570

**ADMITEM-SE**

**Casqueiros  
Marceneiros  
Maquinistas**

**Empresa em Ferreira,  
Paços de Ferreira**

**Contacto telefónico:  
968 830 113**

**iMEDIATO**

**Faça a sua assinatura anual  
apenas por 20 euros!**

**imediato@imediato.pt  
255860960 | 932002064**

**TANOARIA  
MAIA**

**Para Visitar o Museu:  
de segunda a sexta  
das 9 às 12 horas  
das 14 às 17 horas**

ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -  
Paços de Ferreira

**Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267**

**Limpezas Teixeira**



**Limpezas Domésticas  
Condomínios  
Comerciais e Industriais  
Final de Obras**

**Rua António Matos, 37  
4595-122 FRAZÃO  
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844**



**Rua Capital, nº20  
4595-109 Sanfins - Paços de Ferreira  
Tel. 255 964 202**

**EXTRATO**

-----A cargo da notária Lic. Brígida Raquel Barroso Queirós Pereira Fernandes. -----  
-----Certifico para efeitos de publicação nos termos do número dois, do artigo 100º do código do notariado, que neste cartório notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 215- F, de folhas 50 a folhas 54 se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de doze de Julho de dois mil e vinte e dois e na qual são outorgantes **MARIA DA GLÓRIA DE CARVALHO TEIXEIRA**, (NIF 139 031 189) e marido **ISMAEL MAGALHÃES TEIXEIRA MENDES** (NIF 125 021 038), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Dr. Alves Magalhães, 7, primeiro B, na freguesia e concelho de Penafiel, os quais declararam que a outorgante mulher é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do **PRÉDIO MISTO**, composto por casa de rés-do-chão e andar com anexo de rés-do-chão e com quinteiro, com a área coberta de cento e sessenta e um metros quadrados e com a área descoberta de noventa metros quadrados, e por "Campo da Porta" ou "O Pomar ou Quintal" - terreno de cultura e ramada com a área de três mil metros quadrados -, sito no Lugar de São Miguel, na freguesia de Ferreira, no concelho de Paços de Ferreira, a confrontar de norte com Travessa de São Miguel, de sul e de nascente com Glória Teixeira de Sousa e de poente com Rua da Calçada, formado pelos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número dois mil novecentos e quinze (corresponde à descrição em livro seis mil quinhentos e onze do livro número 15) e sob o número dois mil novecentos e dezasseis (corresponde à descrição em livro seis mil quinhentos e trinta do livro número quinze), ambos da freguesia de Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo urbano 720 da freguesia de Ferreira (que teve origem no artigo urbano 181 da mesma freguesia de Ferreira, anteriormente omissa à matriz), e sob o artigo rústico 1055 da freguesia de Ferreira (o qual declararam corresponder integralmente ao artigo rústico 2835 da extinta matriz da freguesia de Ferreira, matriz substituída no concelho de Paços de Ferreira no ano de mil novecentos e oitenta e dois, anteriormente omissa à matriz). Que na descrição dois mil novecentos e quinze, da freguesia de Ferreira - a que corresponde a parte urbana do referido imóvel - mostra-se registada a aquisição do imóvel a favor de **ARNALDO TEIXEIRA DE**

**SOUZA**, casado, por compra, pela apresentação três de trinta de Janeiro de mil novecentos e quinze. Que na descrição dois mil novecentos e dezasseis, da freguesia de Ferreira - a que corresponde a parte rústica do referido imóvel - mostra-se registada a aquisição do imóvel a favor de **JOAQUINA FERREIRA DA SILVA BEÇA**, solteira, maior, por partilha, pela apresentação três de vinte e três de Dezembro de mil novecentos e quatro. Que em mês e dia que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e quinze, a referida titular inscrita Joaquina Ferreira da Silva Beça, no estado de solteira, maior, vendeu ao indicado Arnaldo Teixeira de Sousa, no estado de casado em suas primeiras núpcias com Albertina Rosa de Freire, o indicado imóvel rústico a que corresponde a atual descrição predial dois mil novecentos e dezasseis, da freguesia de Ferreira, (corresponde à descrição em livro seis mil quinhentos e trinta do livro número quinze). Que em mês e dia que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, os referidos Arnaldo Teixeira de Sousa e mulher Albertina Rosa de Freire doaram o indicado prédio misto, portanto já formado por ambas as aludidas descrições, a **MANOEL DE SOUSA TEIXEIRA**, casado com **BENVINDA PEREIRA COELHO DE CARVALHO** sob o regime imperativo da separação de bens com comunhão dos adquiridos onerosamente na constância do casamento. Apesar das buscas efetuadas quer em conservatórias de registo predial quer em cartórios notariais, não conseguiram encontrar as escrituras que titulam esses contratos, ignorando também qual o cartório que as lavrou, não obstante as extensas buscas efetuadas a nível nacional, não tendo assim possibilidade de obter os respetivos títulos, para fins de registo. Que o referido **MANOEL SOUSA TEIXEIRA**, que também usava e era conhecido por Manuel Teixeira de Sousa, faleceu no dia vinte e dois de Agosto de mil novecentos e cinquenta e dois, na freguesia de Ferreira, no concelho de Paços de Ferreira, no estado de casado com a indicada **BENVINDA PEREIRA COELHO DE CARVALHO** em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da separação de bens com comunhão dos adquiridos onerosamente na constância do casamento ao abrigo do código civil de seabra, sem ter deixado testamento ou qualquer outra disposição de sua última vontade, tendo-lhe sucedido como seus únicos herdeiros quatro filhos do matrimónio, a saber: **António Carvalho Teixeira, José Carva-**

**lho Teixeira, Maria de Fátima Carvalho Teixeira e Maria da Glória Carvalho Teixeira**, todos, à data do óbito do seu pai, no estado de solteiros, menores, esta última que é a outorgante mulher. Que nessa qualidade se encontram devidamente habilitados judicialmente, pelo inventário judicial obrigatório por falecimento do referido autor da herança com o número dezoito / mil novecentos e sessenta e cinco (autos número mil cento e trinta e sete/ mil novecentos e cinquenta e três) que correram termos no Tribunal Judicial de Paços de Ferreira. Que, por via do inventário, o indicado imóvel foi adjudicado aos herdeiros ali habilitados, na proporção de uma quarta parte para cada um dos referidos filhos do autor da herança, com reserva do usufruto vitalício a favor de Albertina Rosa Freire, usufruto já extinto por falecimento da usufrutuária. Que por escritura pública de compra e venda outorgada no dia oito de Maio de mil novecentos e oitenta e um no cartório notarial de Paços de Ferreira, exarada a partir de folhas de 53 do livro competente 141-8, os referidos António Carvalho Teixeira (à data solteiro, maior), José Carvalho Teixeira (à data casado em suas primeiras núpcias com Maria Elvira da Fonseca Abreu Teixeira sob o regime da comunhão de adquiridos) e Maria de Fátima Carvalho Teixeira (à data casada em suas primeiras núpcias com Júlio dos Anjos Fonseca sob o regime da comunhão de adquiridos) venderam à justificante mulher, o um quarto que a cada um deles pertencia no indicado prédio misto, num total de três quartas partes. Que, à data daquela escritura, a justificante mulher, já se encontrava no seu atual e mencionado estado civil e só ela interveio como compradora. Que, em consequência das referidas partilha e compra é a outorgante mulher dona e legítima possuidora do indicado imóvel, no entanto, e para que o possa registar a seu favor na Conservatória, tem de obter os títulos intermédios em falta, os quais só poderão ser obtidos por meio de justificação notarial para reatamento de trato sucessivo. -----  
Está conforme ao original. -----

**Penafiel, 12 de julho de 2022**

**A Notária,  
Brígida Raquel Fernandes**

**Registado sob o PA 954/2022. -----**

IMEDIATO Nº 729 de 29/07/2022

**Associação  
Desportiva e Cultural  
de Frazão**

**CONVOCATÓRIA**

O Sr. Joaquim Samuel Alves de Oliveira, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral desta instituição, vem pelo presente convocar todos os associados para a Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 29 de julho de 2022, pelas 21h30, na sede desta associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e votação do Relatório de Contas de 2021/2022
2. Outros assuntos de interesse do clube

Se à hora marcada não houver quórum, a mesma iniciar-se-à 30 minutos mais tarde com o número de associados presentes.

**Vila de Frazão,  
15 de Julho de 2022**

**O presidente da Mesa,  
Joaquim Oliveira**

IMEDIATO Nº 727 de 01/07/2022



**EDITAL  
N.º 111 / SOP / 2022**

**HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO**, Presidente da Câmara Municipal; Faço público, que por meu despacho 08 de julho de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 11 do Alvará de Loteamento n.º 1/2004, emitido pela Junta de Freguesia de Seroa, Processo de Loteamento n.º 8/2011, freguesia de Seroa, requerida pelo Senhor Vitor Helder Ferreira Barbosa.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

**Paços do Município de Paços de Ferreira,  
20 de Julho de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal,  
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 729 de 29/07/2022



**EDITAL  
N.º 112 / SOP / 2022**

**HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO**, Presidente da Câmara Municipal; Faço público, que por meu despacho 08 de julho de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 16 do Alvará de Loteamento n.º 1/2012, Processo de Loteamento n.º 2/2012, sito na Rua Professor Albino de Matos, freguesia de Freamunde, requerida pela Senhora Sílvia Cristina Queirós Mendes.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

**Paços do Município de Paços de Ferreira,  
20 de Julho de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal,  
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 729 de 29/07/2022





# Castores ainda com vaga no ataque para um goleador

## Paços entra na reta final de preparação para a Liga

Telmo Mendes/FCPF



Reforço Arthur Sales já mostrou atributos e deu vitória sobre o Famalicão

A pouco mais de uma semana do início da Liga 2022/23 o FC Paços de Ferreira afina os últimos pormenores para o arranque na prova que será a 8 de agosto, em Barcelos. Este sábado a equipa fará sua apresentação oficial na Mata Real, frente ao Vizela (18h00), apesar de ainda ter alguns lugares em aberto no novo plantel.

O setor mais indefinido é o ataque onde, apesar das entradas de Nigel Thomas e Arthur Sales, continuam a faltar “homens-golo” na área. César Peixoto conta (ao fecho desta edição) apenas com o israelita Dor Jan para essa posição, já que Pedro Martelo e a contratação João Magno foram descartados após quatro semanas de pré-temporada. Assim sendo, continuam por colmatar as saídas de Deni Jr. e Adrian Butzke que terminaram a época anterior a disputar o lugar. Esta carência ofensiva tem sido notada nos jogos de pré-temporada já realizados onde a equipa tem apenas três golos apontados em seis jogos disputados frente a equipas da I e II Liga. Este é o setor que urge reforçar, pois a defesa e meio-campo parecem bem mais equilibrados como o comprova o fato da equipa ter apenas sofrido um gol em todas as partidas disputadas até ao momento.

### Tiago Ilori trás experiência defensiva

A defensiva pacense recebeu

nesta última semana o central Tiago Ilori que chegou por empréstimo do Sporting CP. Trata-se de um defensor experiente que, aos 29 anos, ainda procura uma época estável em Portugal, após sucessivos empréstimos leoninos a Lorient (França) e Boavista com um curto pecúlio de 12 jogos disputadas nas duas últimas épocas, devido aos constantes problemas físicos que o têm assolado. À chegada à Mata Real, Ilori mostrou-se motivado para este novo desafio, “As expetativas são elevadas, quero apresentar um nível competitivo elevado e ajudar o Paços a alcançar os objetivos. Falei com alguns jogadores que passaram por esta casa e todos sem exceção elogiaram o clube, a estrutura organização e as condições que o clube proporciona aos jogadores.” O antigo internacional Sub21 português irá ter a companhia de Nuno Lima, Pedro Ganchas, Flávio Ramos e do jovem Sub19 Vasco Sousa no eixo da defensiva pacense.

### Jovens vão rodar no CDC Montalegre

A caminhar para o final da pré-temporada, César Peixoto vai encolhendo o plantel com a saída de alguns dos atletas excedentários no grupo. Entre as saídas já anunciadas encontram-se as dos jovens Miguel Mota (lateral direito), Guilherme Pio (extremo) e Edmilson Mendes (ponta de lança), que vão rodar na Liga 3 ao serviço do Montalegre. Uma opção já esperada para que pos-

sam evoluir em ambiente de jogo e regressar à Mata Real com outra experiência, pois todos estiveram na equipa Sub19 pacense da última época.

### Paços apresenta-se em festa

O FC Paços de Ferreira vai apresentar-se aos sócios amanhã, dia 30 e programou um dia repleto de atividades que começa logo às 12h00. Comes e bebes, passatempos, touro mecânico e wipeout são algumas das opções que poderão encontrar nas imediações do Estádio Capital do Móvel, antes do arranque da apresentação das equipas do FC Paços de Ferreira”, indica o emblema pacense, em comunicado.

O evento vai ter ainda uma vertente solidária, adiantam os Castores. “Apesar de a entrada ser gratuita, por cada espectador presente, a Solverde.pt vai doar um euro aos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, que, todos os dias, dão o máximo de si pela comunidade pacense”, remata o clube.

As atividades de arranque de época têm início marcado para as 12 horas, nas imediações do estádio. Às 16h00 o estádio Capital do Móvel vai abrir portas para a apresentação das equipas do FC Paços de Ferreira (Bilhar, Futsal Sénior, Sub-15, Sub-17, Sub-19 e Futebol Profissional).

Às 18 horas tem início da Solverde.pt CUP que vai colocar em campo o FC Paços de Ferreira e o FC Vizela.

# Equipa B com forte possibilidade de subida

Direitos Reservados



Equipa B do FC Paços de Ferreira

A equipa B do FC Paços de Ferreira na modalidade de futsal pode vir a subir de escalão e disputar a Divisão de Honra na próxima época desportiva. Tal prende-se com o facto de o primeiro classificado na tabela, o Modicus B, ter intenções de não dar continuidade à equipa secundária face à despromoção da equipa principal.

Na época 21/22, a equipa B do FC Paços de Ferreira disputou a Primeira Divisão da Associação de Futebol do Porto, mas há uma forte probabilidade de passar para o escalão superior em 22/23.

Tal ainda não está confirmado, sublinhou ao IMEDIATO a direção da secção de futsal do clube pacense, mas pode vir a confirmar-se nos próximos dias caso o Modicus anuncie que a sua equipa secundária não vai participar na Divisão de Honra.

A equipa pacense terminou a fase de apuramento de campeão

da Primeira Divisão em segundo lugar, apenas atrás do Modicus B, a uma distância de seis pontos. Com cinco vitórias, três empates e duas derrotas, o FC Paços de Ferreira B somou 18 pontos, enquanto o Modicus B somou 24, resultantes de oito vitórias e duas derrotas. Na tabela classificativa seguiu-se a AD Penafiel em terceiro lugar, a dois pontos dos pacenses.

A equipa principal do Modicus terminou o campeonato da Primeira Divisão nacional em antepenúltimo lugar e viu confirmada a sua despromoção para a II Divisão nacional. Em 26 jogos, somou seis vitórias, três empates e 17 derrotas.

Na próxima época, os gaienses juntam-se à equipa principal do FC Paços de Ferreira na II Divisão nacional. Ao liderarem a Série 2 na fase de manutenção, os pacenses conseguiram com tranquilidade a permanência no escalão. Em dez jogos disputados nesta fase, a equipa venceu seis, empatou três e perdeu um.

# Camisola alternativa faz furor e gera vendas pelo mundo

Telmo Mendes/FCPF



A apresentação da camisola alternativa da equipa principal do FC Paços de Ferreira superou todas as expectativas e de todo o mundo chegam encomendas da camisola.

A camisola do equipamento alternativo do FC Paços de Ferreira fez as delícias dos adeptos, ao tomar inspiração na história do concelho, nomeadamente na Citânia de Sanfins e nos vestígios que ainda perduram do povo castrejo que habitou um dos maiores ex-libris do concelho.

Os formatos e símbolos aliados ao tradicional amarelo do emblema atraíram inúmeros comentários positivos, assim como um grande número de encomendas na loja online do clube provenientes de várias partes do país e do mundo.

O produto foi idealizado pelo estúdio Liff, de Rebordosa, e produzido pela Joma.



## Treinadores da Primeira e Segunda Divisões Ambição para ascender é o combustível para época

Nesta edição, o IMEDIATO continua a visita aos clubes do concelho, falando com os técnicos das suas equipas em busca das suas ambições e previsões para o próximo campeonato. Desta vez, falamos com os técnicos das equipas da Primeira e Segunda Divisões, que não escondem a sua ambição.



**Luís Magalhães, Ferreira**

Luís Magalhães vai voltar a assumir o comando técnico da equipa principal do GDC Ferreira após a descida para a Primeira Divisão distrital. Ao IMEDIATO, revelou que “sente que ficou algo por fazer” e pretende devolver o clube à Divisão de Honra.

“O Ferreira já vem de épocas transatas sem as próprias instalações, o impacto psicológico foi muito grande. Não tivemos o nosso castelo”, afirmou.

Com o plantel ainda aberto, a equipa técnica quer contratar reforços e iniciar trabalhos a 16 de agosto com um grupo “comprometido e cheio de carácter”.



**Pedro Pacheco, Raimonda**

Pedro Pacheco vai para a segunda época à frente da equipa sénior do CCR Raimonda. “Renovei contrato pela forma como a última época acabou. Não foi boa e achamos que existem condições para fazer melhor”, argumenta.

O objetivo principal é a subida de divisão e o regresso à Primeira Divisão distrital, mas são esperadas dificuldades. “A Segunda Divisão é mais complicada e um campeonato muito competitivo. O jogo é mais físico”, afirma.

A maioria do plantel já está definido, com “praticamente uma equipa nova” e os primeiros treinos aconteceram esta semana.



**Hélder Andrade, Seroa**

Hélder Andrade aceitou ficar pela segunda época no CD Leões de Seroa para dar continuidade ao trabalho feito na última temporada. Com a garantia de colocação do piso sintético até setembro, espera lutar por objetivos maiores.

“O nosso objetivo é ficar nos três primeiros lugares. Penso que o campeonato será mais difícil e haverá mais dérbi, haverá mais equipas do concelho”, indica.

Com 18 renovações em 24 atletas confirmados, o técnico espera arrancar os treinos a 2 de agosto, com o plantel ainda aberto a jogadores que “façam a diferença”.



**José Luís, Carvalhosa**

O técnico José Luís também permanece na liderança da equipa da ADCL Carvalhosa, na Segunda Divisão. “Recebi várias propostas, mas foi um clube que me recebeu muito bem e deu as melhores condições possíveis”, disse ao IMEDIATO.

O treinador espera uma época complicada. “Se continuássemos com alguns jogadores podíamos lutar por uma subida, mas não quisera continuar a jogar em terra, mas vamos dar o melhor”, diz.

Os treinos já começaram, mas o plantel ainda se encontra aberto, com muitas mudanças já feitas.



**Germano Pereira, Codessos**

Germano Pereira aceitou seguir para a quarta época ao comando do CDC Codessos na Segunda Distrital pela “ligação” com

a direção e o carinho dos adeptos.

“O objetivo é o mesmo de sempre, honrar a camisola, respeitar adeptos e fazer o melhor possível. O resto vem por acréscimo”, considerou, esperando um campeonato mais “interessante” ao juntar mais equipas do concelho.

Assume nunca ter o “plantel fechado” - a maioria do plantel já renovou e os trabalhos arrancam na segunda-feira, 1 de agosto.



**Antero Nunes, Figueiró**

O CRC 1º de Maio de Figueiró anunciou, na época passada, Antero Antunes para a equipa principal. Esta temporada, o técnico continua no comando e quer continuar a evolução do clube.

“Todos têm objetivo de subir, não temos problema em admitir, mas neste momento não conhecemos a nossa série, é difícil antecipar”, afirma.

O plantel já se encontra fechado e é “mais forte e com carácter”, afirma, defendendo que a base da época anterior se mantém, com 13 renovações. Os trabalhos começam em agosto.



**Igor Maias, ADC Frazão**

Igor Maias vai, em 22/23, para a sua segunda época na ADC Frazão, ao serviço da equipa sénior. Ao IMEDIATO, afirma que renovou devido ao “projeto sustentado” apresentado pela direção e pela valorização da formação.

Com algumas dificuldades em encontrar jogadores para certas posições, o técnico indica que o objetivo é “fazer melhor que na última época”. Os trabalhos arrancam a 1 de agosto.

O IMEDIATO procurou ainda contactar o SC Freamunde relativamente à sua equipa na Segunda Divisão, mas não obteve resposta.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Moinhos tem equipa de andebol de veteranos

Jorge Leal Nunes



**Equipa de veteranos da ARC Moinhos**

A ARC Moinhos reativou recentemente a sua secção de andebol e tem dado passos no sentido de dinamizar a modalidade no concelho. Após a criação de uma equipa de veteranos, os responsáveis querem apostar em ações de formação com os mais novos, mas deparam-se com um problema: o recrutamento de professores para espalhar a modalidade.

Ao IMEDIATO, um dos responsáveis pelo projeto, Henrique Pacheco, revelou que o objetivo é alcançar, no próximo ano letivo, as crianças do primeiro ciclo, sendo que as escolas e a própria comunidade tem revelado interesse no projeto e em aprender a modalidade.

“Neste momento, a maior dificuldade que sentimos é em encontrar professores de educação física para ensinar a modalidade”, admitiu o dirigente, após várias tentativas de recrutamento sem resultado.

Paralelamente, o clube lançou uma equipa de veteranos com 18 atletas que, entre 1982 e 2002 já vestiram a camisola da ARC Moinhos. Além do reencontro e convívio, a prática desportiva é uma missão a cumprir.

A equipa participou recentemente no Paredes Cup e vai estar inscrita para o campeonato distrital já na próxima época para “reacender a chama”.

Os candidatos a cargo de formador podem contactar o clube através dos seus canais de comunicação.

## Clubes do concelho apostam em equipas secundárias

Na próxima época vão estar inscritas nos campeonatos distritais séniores mais equipas do concelho de Paços de Ferreira. A AJM Lamoso já oficializou a criação de uma equipa «B», enquanto Citânia de Sanfins FC e o GDC Ferreira ainda equacionam a possibilidade.

Na temporada 22/23, os campeonatos distritais seniores da Associação de Futebol do Porto vão ser disputados por pelo menos mais uma equipa do concelho de Paços de Ferreira.

A AJM Lamoso já oficializou a criação de uma equipa «B» no seguimento da extinção da sua equipa Sub-23. Recorde-se que a equipa principal milita na Divisão de Honra.

Segundo a direção do emblema, o objetivo é “permitir uma continuidade e transição no projeto da formação dos jovens atletas formados no clube, em

detrimento dos Sub 23”, indica.

Segundo a nota do clube, a equipa B será liderada por Bruno Carvalho, “visando garantir um maior e melhor aproveitamento dos jogadores da formação que se mostrem capazes de assumir um espaço de trabalho mais próximo da equipa A”.

O IMEDIATO contactou ainda o presidente do Citânia de Sanfins FC, cuja equipa principal também disputa a Divisão de Honra, que afirmou que “nada está definido” quanto à criação de uma equipa secundária.

“A equipa Sub-23 não foi uma aposta feliz, por isso estamos a ponderar uma equipa «B». Se não avançarmos com a equipa secundária, terminamos com a equipa de Sub-23”, afirmou.

O presidente do GDC Ferreira assumiu uma posição semelhante, revelando que decorrem fases de captações para equipa «B» e que, caso esta não seja concretizada, é ditado o fim da equipa de Sub-23.



# Diana Gomes rumo a Sevilha e faz história no futebol

Primeira portuguesa no clube

Direitos Reservados



Jovem futebolista de 24 anos

**D**iana Gomes, futebolista pacense, foi oficializada no Sevilha FC por duas temporadas. “Estou muito feliz por fazer parte da história do Sevilha como nova jogadora do clube, espero retribuir todo o carinho com muito trabalho e dedicação”, reagiu a atleta.

“É com orgulho que recebemos a primeira jogadora portuguesa a vestir a camisola do Sevilha FC”, escreveu, por sua vez o clube, na sua página.

O emblema espanhol destacou a juventude e a “experiência internacional da atleta, que ainda este mês representou a Seleção Nacional A na fase final do Cam-

peonato da Europa de futebol feminino. No total, tem 24 jogos internacionais, com 1.874 minutos de jogo e três golos marcados com a camisola das quinas.

Já no seu antigo clube, o SC Braga, entrou em campo em 31 jogos, 21 destes no campeonato, cinco na Taça de Portugal e em cinco na Taça da Liga, totalizando 2.739 minutos dentro das quatro linhas e dois golos. Recorde-se que na época passada, o SC Braga conquistou pela primeira vez na sua história a Taça Liga Feminina de futebol.

Diana Gomes iniciou o seu percurso no futebol através dos escalões de formação do Citânia de Sanfins FC e depois pelo SC Freamunde. Ao IMEDIATO, o presidente do clube de Sanfins revelou “orgulho em todos os êxitos” alcançados pela futebolista pacense.

## Rebordosa com subida oficializada

Após constar na listagem de clubes da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) licenciados para disputar o Campeonato de Portugal na próxima época desportiva, a direção do Rebordosa AC confirmou a oficialização da subida do emblema.

“Os Órgãos Sociais do Rebordosa Atlético Clube vêm por este meio informar os seus sócios e simpatizantes, que à data de hoje, aceitamos o convite que nos foi endereçado pela FPF, para a nossa equipa de futebol sénior par-

ticipar no Campeonato de Portugal época de 2022/2023. Assim contamos com o apoio de todos para dignificarmos e engrandecermos a história do nosso Clube e da nossa Cidade”, lê-se no comunicado divulgado nas redes sociais.

A ascensão surge na sequência da confirmação de que o Cova da Piedade não cumpre os requisitos para disputar a Liga 3 na próxima época, o que abriu uma vaga no terceiro escalão para o Belenenses, o melhor 3º classificado do Campeonato de Portugal. Por sua vez, o Rebordosa foi convocado.

## CARTÓRIO NOTARIAL EM AMARANTE

\_ A cargo da Licenciada OLGA MARIA DE CARVALHO SAMÕES LIMPO DE LACERDA, Notária com o arquivo do extinto Cartório Público.

\_ Faço saber para efeitos de publicação na imprensa local, que neste Cartório, no livro 418 a folhas 114 e seguintes, se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO de 05/07/2022 em que:

\_ ANTÓNIO MANUEL DA COSTA BASTOS, NIF.162.443.994, titular do cartão de cidadão número 00827320 0zz3 válido até 25/07/2022, divorciado, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, com residência na rua Almirante Leote do Rego, número 198, 2º andar, freguesia de Paranhos, concelho do Porto.

\_ JOÃO FILIPE DA COSTA BASTOS MARTINS PEREIRA, NIF.259.381.985, titular do cartão de cidadão número 14003394 7zx5 válido até 12/09/2029, solteiro, maior, natural da freguesia da Foz do Douro, concelho do Porto, com residência na Rua Duarte Barbosa, número 364, 2º Andar D, da união das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, concelho do Porto.

\_ MARIA CELESTE DA COSTA BASTOS MOREDA, NIF.123.851.831, titular do cartão de cidadão número 01742137 3zx4 válido até 03/10/2029, viúva, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, com residência na rua da Alegria, 1880 Habitação 81, freguesia do Bonfim, concelho do Porto.

\_ Fábio João Teixeira da Silva que também usa e é conhecido por Fábio Silva, titular do cartão de cidadão número 13210548 9zy6 válido até 07/11/2027, solteiro, maior, natural da freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, com domicílio profissional na Avenida da República, nº 136, 1º A esquerdo, da freguesia e concelho de Paredes.

\_ Outorga na qualidade de procurador de: a) JOÃO PEDRO DA COSTA BASTOS MARTINS PEREIRA, NIF.259.381.942, solteiro, maior, natural da freguesia de Foz do Douro, concelho do Porto, com residência na rua Duarte Barbosa, número 364, 2º Andar Direito, da união das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, do concelho do Porto.

b) ANDRÉ COSTA BASTOS TEIXEIRA, NIF.211.942.448, solteiro, maior, natural da freguesia de Foz do Douro, concelho do Porto, com residência na Rua de São Bento, número 335, 2º andar, freguesia de Campo de Ourique, concelho de Lisboa.

c) FRANCISCO MANUEL COSTA BASTOS DE LENCASTRE CARDIA, NIF.254.488.528, casado sob o regime da separação de bens com Carina Aragão Sá e Melo Caldeira, natural da freguesia

de Nevogilde, do concelho do Porto, com residência na Rua das Camélias, número 28, união de freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras.

\_ Únicos interessados na herança aberta por óbito de MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS, cuja herança tem o NIF.705.551.253,

\_ DECLARAM: \_ Que a herança aberta por óbito de MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS, é dona e legítima possuidora, do seguinte imóvel, no valor atribuído de SETENTA E SEIS MIL EUROS:

\_ Prédio urbano, destinado a arrecadação e arrumos, composto por dois pisos com a superfície coberta de trezentos e cinquenta e três vírgula setenta metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e sessenta e seis vírgula trinta metros quadrados, sito na rua da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com caminho de servidão (herdeiros), omissos na Conservatória do Registo Predial de Penafiel na freguesia de Guilhufe e inscrito provisoriamente na matriz sob o artigo P3668 da freguesia de Guilhufe e Urrô, com forme comprovativo da declaração para inscrição de prédios urbanos na matriz (modelo 1), recebido no Serviço de Finanças de Penafiel em vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, com o número de registo 7754047.

\_ Que a autora da herança MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS adquiriu o imóvel supra identificado, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, no estado de casada sob o regime da completa separação de bens e comumhão de adquiridos com António Alberto de Carvalho Bastos, por partilha meramente verbal por óbito de seu pai Manuel Pinto da Costa, residente que foi no lugar da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, em dia e mês que o primeiro a terceira outorgantes e quarto, nas referidas qualidades em que intervêm, não podem precisar, pelo que a referida Maria de Araújo e Costa Bastos, desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que foi transmitida aos seus herdeiros, aquando da sua morte em vinte e oito de janeiro de dois mil e oito, tendo os mesmos continuado a exercer, de forma contínua, a posse que se iniciou na autora da herança, e assim detêm a posse há mais de vinte anos, sobre o dito prédio, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO.

\_ Que a autora da herança MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS adquiriu o imóvel supra identificado, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, no estado de casada sob o regime da completa separação de bens e comumhão de adquiridos com António Alberto de Carvalho Bastos, por partilha meramente verbal por óbito de seu pai Manuel Pinto da Costa, residente que foi no lugar da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, em dia e mês que o primeiro a terceira outorgantes e quarto, nas referidas qualidades em que intervêm, não podem precisar, pelo que a referida Maria de Araújo e Costa Bastos, desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que foi transmitida aos seus herdeiros, aquando da sua morte em vinte e oito de janeiro de dois mil e oito, tendo os mesmos continuado a exercer, de forma contínua, a posse que se iniciou na autora da herança, e assim detêm a posse há mais de vinte anos, sobre o dito prédio, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO.

\_ Que a autora da herança MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS adquiriu o imóvel supra identificado, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, no estado de casada sob o regime da completa separação de bens e comumhão de adquiridos com António Alberto de Carvalho Bastos, por partilha meramente verbal por óbito de seu pai Manuel Pinto da Costa, residente que foi no lugar da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, em dia e mês que o primeiro a terceira outorgantes e quarto, nas referidas qualidades em que intervêm, não podem precisar, pelo que a referida Maria de Araújo e Costa Bastos, desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que foi transmitida aos seus herdeiros, aquando da sua morte em vinte e oito de janeiro de dois mil e oito, tendo os mesmos continuado a exercer, de forma contínua, a posse que se iniciou na autora da herança, e assim detêm a posse há mais de vinte anos, sobre o dito prédio, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO.

Cartório Notarial de Amarante, 6 de julho de 2022

A Notária,  
Olga Samões



**Invista na sua Formação!**

Formação Modular Certificada e Gratuita

Comércio  
Hotelaria e Restauração  
Geriatrica  
Ação Educativa  
Ciências Informáticas  
Têxtil e Madeira

aepf.pt



dfp@capitaldomovel.pt  
918 114 465



IMEDIATO Nº 729 de 29/07/2022





# GRANITO E'ROCHAS SIMILARES

TÂMEGA E SOUSA

## SUSTENTABILIDADE, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PROJETO NORTE-02-0853-FEDER-037633

Projeto em desenvolvimento pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP) que tem como objetivo sensibilizar, capacitar e qualificar o setor da extração de granito ornamental e rochas similares, e da transformação, ao nível da fabricação de artigos de mármore e de rochas similares e fabricação de artigos de granito e de rochas da sub-região do Tâmega e Sousa, nos domínios da inovação, como é o caso da ecoinovação, ecoeficiência, economia circular e economia digital.

- 1 Contribuir para a identificação e caracterização pormenorizada das empresas da sub-região do Tâmega e Sousa que constituem o setor.
- 2 Contribuir para o desenvolvimento sustentável e aumento de competitividade do tecido empresarial da região Norte, e mais especificamente da sub-região do Tâmega e Sousa, com especial foco no setor.
- 3 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor para o desenvolvimento de novos produtos, através da redução e reutilização de desperdícios.
- 4 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor na adequação do modelo de negócio, utilizando a economia digital.
- 5 Garantir a implementação de práticas de cooperação entre o setor, através da definição de uma estratégia de organização e agregação da oferta de todo o setor numa única ferramenta digital, potenciadora de criação de sinergias.



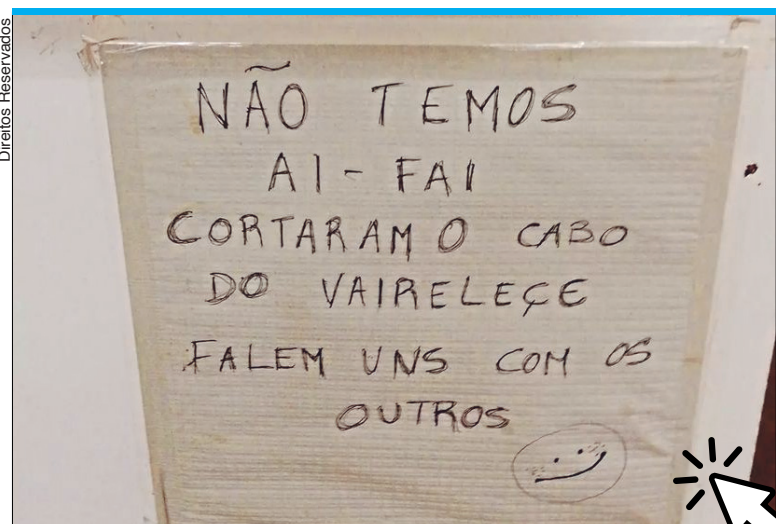


## Música, concertos e desportos radicais no Dia da Juventude

A 12 de agosto, o Dia Internacional da Juventude vai ser assinalado em Freamunde com música, concertos e desportos radicais. Entre os artistas já confirmados no evento promovido pela Câmara Municipal, destaca-se a presença de Mundo Segundo, MC e produtor.

“Dia 12 de agosto vamos assinalar o Dia Internacional da Juventude, com muita música, concertos e desportos radicais. Mundo Segundo, Minguito, DJ’s Bruno R., Jonny D. e Khard, são presenças confirmadas numa festa que terá lugar no centro urbano de Freamunde”, indica a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, na sua página.

A entrada é gratuita.



Em bom português!

click

Direitos Reservados



## Piruka e Sons do Minho em destaque nas Festas de S. Tiago de Modelos

As Festas de S. Tiago de Modelos vão regressar, este fim-de-semana, com Piruka e Sons do Minho como cabeças-de-cartaz.

“É com o maior orgulho que anunciamos o cartaz oficial das nossas festas! Queremos agradecer a todas as pessoas e a todos os patrocinadores que nos ajudaram neste nosso caminho. Um caminho longo e duro mas um caminho acima de tudo de muita força, vontade e crer”, anunciou a comissão de festas, na sua página.

Esta sexta-feira, 29 de julho,

as festividades começam com uma noite de bombos e marcha alegórica, com início pelas 21h. Seguem-se atuações dos DJ’s Lowie, Mambo Brothers e Moralez na Praça Ping’aqui.

No dia seguinte, logo pelas 08h00, dá-se início a uma arruada de bombos com o Grupo de Bombos Escolas de Modelos.

Pelas 20:45 acontece a Missa Solene e a Procissão de Velas e, pelas 22h30, Hélder Batista. Após a sessão de fogo de artifício, Piruka, um dos maiores nomes a nível de hip-hop nacional, sobe ao palco pelas 00h30. A festa é continuada

às 02h00 na Praça Ping’aqui, com Cristian Sake e Mambo Brothers.

No domingo, às 09h00, a festa em honra de S. Tiago é retomada com uma atuação da Banda de Música da Lixa. Às 11h00, vai acontecer a Missa em Honra de S. Tiago e, pelas 16h00, a Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira vão atrair a população para a Procissão em Honra de S. Tiago, que sai pelas 18h00.

Às 20h00 acontece a passagem de testemunho e às 22h00 um concerto do grupo Sons do Minho, sucedido por fogo de artifício, terminam a festa.

## FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,  
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

### CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

### ADIRA JÁ

Em [www.aguasdepacosferreira.pt](http://www.aguasdepacosferreira.pt)

Se tiver dúvidas fale connosco!

[geral@adpf.pt](mailto:geral@adpf.pt)

T 255 860 560 | 9h - 18h

### GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

### ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.



Direitos Reservados

Pub